Elias Marujo, N?o

Saudade da velha guarda
Quando a cuca chorava
E o velho sambista cantava
Lembranas de um grande amor
Na noite enluarada
Poesia era flor da madrugada

O samba que samba
No h de morrer
Sambista e poeta
Difcil esquecer
J no se canta mais
O samba tradio
Era orgulho do povo cantar de corao

Vem que eu quero te mostrar
Que o samba de raiz no feito de giz
Venha conhecer o que de bom
Que eu no abro mo
De cantar a tradio